

Controle biológico da lagarta do cartucho na cultura do milho

EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.

Fôlder / 2008

Cód. Acervo: 46039

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/46039>

Documento gerado em: 07/11/2018 14:07

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

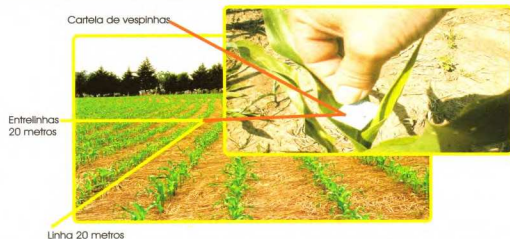
Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

Quando encomendar as vespas para distribuição na lavoura de milho ?

- Lavouras do cedo: é interessante encomendar as vespas 15 dias após a germinação do milho;
- Lavouras do tarde: a encomenda pode ser feita de 7 a 10 dias após a germinação do milho;
- Em geral, o recebimento das vespinhas demora de 3 a 4 dias, via correio.

Como distribuir as vespas na lavoura de milho ?

- As vespas devem ser distribuídas quando as folhas estiverem "raspadas" e aparecerem os primeiros ovos das mariposas (forma adulta da lagarta);
- É importante existirem ovos de mariposas, caso contrário, a vespinha não encontrara ovos da lagarta para fazer a sua postura;
- As vespinhas são distribuídas através de pequenas cartelas nos pés de milho antes de nascerem, a cada 20 metros na linha e 20 metros nas entrelinhas, e são colocadas no interior do cartucho do milho;
- Deverão ser usadas de 100.000 a 120.000 vespinhas por hectare.



Fonte: EMATER/RS - ASCAR

Procure informações nos Escritórios da EMATER/RS - ASCAR do seu município.

44/08

Controle Biológico da Lagarta do Cartucho na Cultura do Milho



A Lagarta do Cartucho

Atualmente, um dos principais problemas da cultura do milho é a lagarta do cartucho, um inseto-praga que ataca as folhas do milho no estágio inicial de desenvolvimento da planta. O problema é maior no milho "do tarde" em função das temperaturas mais altas e do clima mais seco.

Como a Lagarta se desenvolve



1- Mariposa da *Spodoptera frugiperda*.

2- Os ovos são postos em camadas nas folhas do milho, no início do desenvolvimento vegetativo da planta.



3- Aproximadamente 3 a 10 dias após, as lagartinhas nascem.

4- Posteriormente as lagartas crescem, raspam as folhas e atacam o "cartucho" do milho, provocando danos na planta.



Vamos resolver o problema sem poluir o ambiente!



CONTROLE BIOLÓGICO

O controle biológico é uma alternativa para diminuir o ataque da lagarta do cartucho, através da utilização da vespa chamada de *Trichogramma sp.*

A vespinha que faz o controle biológico é produzida em laboratório e posteriormente, comercializada em cartelas e distribuída nas lavouras de milho.

Na lavoura, a vespa adulta procura os ovos da mariposa *Spodoptera frugiperda* para fazer suas posturas, impedindo assim o desenvolvimento da lagarta do cartucho. O período de vida da vespinha adulta no campo é de apenas 3 dias.



Trichogramma parasitando ovos